



VIGÍLIA DE ORAÇÃO OCACIONAL



MÊS DE NOVEMBRO
"ESTENDE A TUA MÃO AO POBRE"



Congregação da Missão
PROVÍNCIA PORTUGUESA

INTRODUÇÃO

Leitura individual

O convite para a comunidade cristã redescobrir a “cultura vocacional” continua. No meio de circunstâncias adversas (pandemia) e de uma sociedade que prescinde cada vez mais de Deus, somos convidados a renovar a cultura do encontro com Deus e com os irmãos. Em concreto, acreditamos que, desta forma, despertamos para três atitudes fundamentais que permitirão a renovação do nosso testemunho:

- Escuta: em tempos de incerteza e de tanto ruído (falta de esperança), a oração é um “lugar” fundamental para experimentar o poder da escuta. Deus continua a falar à humanidade e, sobretudo, continua a chamar cada um de nós;

- Comunhão: a oração é pessoal, mas é também comunitária. Com sentido de responsabilidade diante da pandemia, a oração comunitária fortalece a comunhão entre irmãos que caminham juntos, que se reúnem e renovam a pertença comum à Igreja, como batizados em Cristo;

- Memória: a nossa vida não resulta apenas do presente, nem vive apenas voltada para o futuro, mas o que somos resulta, em grande parte, de uma história, de pessoas que, mais ou menos próximas, nos marcaram... Descobrir quando Deus nos chamou, por quem nos chamou e ao que fomos chamados, torna-se fundamental para podermos provocar a mesma experiência nos outros, sobretudo, nos mais jovens.

Que a vigília de oração vocacional para este mês de novembro nos renove nestas atitudes e, assim, nos confirme no caminho da santidade.

CELEBRAÇÃO

Ambientação

Leitor (L) - Diz-nos o Papa Francisco na sua Mensagem para o IV Dia Mundial dos Pobres (15 novembro): «Estende a mão ao pobre» (Sir 7,32) faz ressaltar, por contraste, a atitude de quantos conservam as mãos nos bolsos e não se deixam comover pela pobreza, da qual frequentemente são cúmplices também eles. Com efeito, existem mãos estendidas para premir rapidamente o teclado dum computador e deslocar somas de dinheiro duma parte do mundo para outra, decretando a riqueza de restritas oligarquias e a miséria de multidões ou a falência de nações inteiras. Existem mãos estendidas que, na sombra, trocam doses de morte para se enriquecer e viver no luxo e num efêmero desregramento. Existem mãos estendidas que às escondidas trocam favores ilegais para um lucro fácil e corrupto. E há também mãos estendidas que, numa hipócrita respeitabilidade, estabelecem leis que eles mesmos não observam. Neste cenário, «os excluídos continuam a esperar. Para se poder apoiar um estilo de vida que exclui os outros ou mesmo entusiasmar-se com este ideal egoísta, desenvolveu-se uma globalização da indiferença. Quase sem nos dar conta, tornamo-nos incapazes de nos compadecer ao ouvir os clamores alheios, já não choramos à vista do drama dos outros, nem nos interessamos por cuidar deles, como se tudo fosse uma responsabilidade de outrem, que não nos incumbe». Não poderemos ser felizes enquanto estas mãos que semeiam morte não forem transformadas em instrumentos de justiça e paz para o mundo inteiro.



Cântico

Optamos por deixar ao critério de cada comunidade a escolha dos cânticos. Recordamos, apenas, que se trata de uma oração vocacional e que a «palavra chave» é Chamamento.

Presidente (P) - Deus, vinde em nosso auxílio.

Todos (T) - Senhor, socorrei-nos e salvai-nos.

P - Glória ao Pai, ao Filho e ao Espírito Santo.

T - Como era no princípio, agora e sempre. Ámen.

P - Deus Pai, reunimo-nos nesta noite para renovar a presença do teu Espírito na nossa vida e, assim, ouvir a tua voz no clamor dos mais pobres. Que a alegria deste encontro fortaleça a nossa comunhão e nos leve a dizer como S. Vicente de Paulo: «dez vezes ides aos pobres, dez vezes encontrareis a Deus».

Se a opção for incluir esta oração num momento de Adoração Eucarística, sugere-se que neste momento se exponha o Santíssimo e, a partir daqui, se faça um tempo de silêncio que termina com a oração seguinte:

Oração (SI 34)

T - O pobre clamou e o Senhor o ouviu.

L - Em todo o tempo, bendirei o Senhor;
Seu louvor estará sempre nos meus lábios.

A minha alma gloria-se no Senhor!

Que os humildes saibam e se alegrem.

Enaltecei comigo o Senhor;

Exaltaremos juntos o seu nome.

Procurei o Senhor e Ele respondeu-me,

Livrou-me de todos os meus temores.

Aqueles que o contemplam ficam radiantes,

Não ficarão de semblante abatido.

Quando o pobre invoca o Senhor, Ele atende-o

E liberta-o das suas angústias.

O anjo do Senhor protege os que o temem

E livra-os do perigo.

Saboreai como o Senhor é bom;

Feliz o homem que nele confia.

Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo...

T - Eis-me aqui, Senhor. Quero escutar a tua Palavra!

Leitura bíblica

Do Evangelho segundo S. Marcos (10, 17-22):

“Quando se punha a caminhar, alguém correu para Ele e ajoelhou-se, perguntando-lhe: «Bom Mestre, que devo fazer para alcançar a vida eterna?» Jesus disse: «Porque me chamas bom? Ninguém é bom senão um só: Deus. sabes os mandamentos: não mates, não cometas adultério, não roubes, não levantes falso testemunho, não defraudes, honra teu pai e tua mãe.» Ele respondeu: «Mestre, tenho cumprido tudo isso desde a minha juventude.» Jesus, fitando nele o olhar, sentiu afeição por ele e disse: «falta-te apenas uma coisa: vai, vende tudo o que tens, dá o dinheiro aos pobres e terás um tesouro no Céu; depois, vem e segue-me.» Mas, ao ouvir tais palavras, ficou de semblante anuviado e retirou-se pesaroso, pois tinha muitos bens”.

Meditação

No encontro com Jesus, descobrimos que somos chamados a construir na terra o Reino dos Céus e para isso não chega cumprir as regras, mas viver com um sentido: chamados à santidade, à eternidade.

A partir desta proposta de reflexão, podemos dialogar à volta das seguintes questões:

- Quais são as “riquezas” que me impedem de seguir Jesus?
- Como “falar” aos jovens que a vida é muito mais do que ter?
- Como é que a comunidade cristã pode “chamar” os jovens para ir ao encontro dos mais frágeis (doentes, idosos, pobres)?

Sugere-se com este convite uma valorização do diálogo em grupo sobre o que lhe diz a Palavra de Deus. A inspiração para esta proposta vem do desejo de permitir que, pouco a pouco, as comunidades se familiarizem com a Lectio Divina: o que me chama a atenção neste texto? Porque é que este aspeto me chama a atenção? Até que ponto o revejo na minha vida? Como é que a Palavra pode iluminar a minha vida e a atenção ao chamamento de Deus? E como é que a comunidade pode estar mais atenta às perguntas dos jovens?

Cântico

Se estamos a realizar a Adoração Eucarística, o cântico pode ser «Meu Deus eu creio, adoro, espero e amo-vos...». Em seguida, procede-se com as preces:

Preces

P - «Jesus, fitando nele o olhar, senti afeição...». Com esta experiência de nos sentirmos amados por Deus, rezemos, dizendo: «ouvi-nos, Senhor».

L - Deus Pai, pela encarnação do teu Filho, quisestes abrir o horizonte da vida familiar à plenitude do vosso amor, aceitai o amor das famílias como terreno fértil em que nascem vocações para os diversos estados da vida cristã. Oremos.

T – Ouvi-nos, Senhor.

L - Jesus, Bom Pastor, que congregais o vosso rebanho no meio do mundo, levai à maturidade da fé, esperança e caridade as nossas paróquias. E concedei-lhes generosas vocações para tornar visível a vossa orientação de guia da Igreja . Oremos.

T – Ouvi-nos, Senhor.

L - Jesus, nosso salvador, guardai os sacerdotes da vossa Igreja e fazei com que a sua fidelidade seja testemunho e convite para muitos jovens. Oremos.

T – Ouvi-nos, Senhor.

L - O Espírito Santo ilumine o nosso coração para que procuremos sempre o amor de Deus, como o nosso tesouro. oremos.

T – Ouvi-nos, Senhor.

L - Pela intercessão de Maria, mãe de Jesus e nossa mãe, pedimos pelos adolescentes e jovens que sentem o chamamento do Senhor, para que deem, sem medo, um sim generoso e confiante a Deus, oremos.

T – Ouvi-nos, Senhor.

L - Deus de amor, pedimos-te pelos mais frágeis - idosos, doentes e pobres - para que o testemunho da nossa fé e os gestos da nossa caridade os renovem na esperança. Oremos.

T – Ouvi-nos, Senhor.



P – E, numa só voz, rezamos:

T – Pai nosso...

No final, caso estejamos diante do Santíssimo, o celebrante conclui com a seguinte oração:

Senhor Jesus Cristo, que neste admirável Sacramento nos deixastes o Memorial da vossa Paixão, concedei-nos, Vos pedimos, venerar de tal modo os mistérios do vosso Corpo e Sangue, que sintamos continuamente os frutos da vossa Redenção. Vós que sois Deus com o Pai na unidade do Espírito Santo.

T - Ámen

O celebrante conclui com a bênção e todos rezam:

Bendito seja Deus. Bendito o seu santo Nome. Bendito Jesus Cristo, verdadeiro Deus e verdadeiro homem. Bendito o nome de Jesus. Bendito o seu sacratíssimo Coração. Bendito o seu preciosíssimo Sangue. Bendito Jesus no Santíssimo Sacramento do Altar. Bendito o Espírito Santo Paráclito.

Bendita a excelsa Mãe de Deus, Maria Santíssima. Bendita a sua santa e Imaculada Conceição. Bendita a sua gloriosa Assunção. Bendito o nome de Mara, Virgem e Mãe. Bendito S. José, seu castíssimo esposo.

Bendito seja Deus nos seus Anjos e nos seus Santos.

Cântico

A exemplo do cântico inicial, deixamos ao critério da comunidade a escolha do cântico. Para este momento a “palavra-chave” é “enviados”.

COLABORE NESTA MISSÃO

Participe, também, na divulgação desta rede de oração e na formação dos “nossos seminaristas”. Pode fazer o seu donativo da seguinte forma:

- Enviar para: Seminário da PPCM, Rua do Amial, n.º 1268 | 4200 - 058 Porto

- NIB: PT50 0035 0336 0007 5336 030 03



ORAÇÃO PELAS VOCAÇÕES VICENTINAS

Esperança de Israel,
Salvador nosso no tempo da aflição,
Lançai sobre nós o Vosso olhar propício.

Vede e visitai esta vinha,
Inundai de águas fecundas os seus sulcos,
Multiplicai os seus rebentos, tornai-a perfeita,
Pois a vossa mão direita a plantou.

Na verdade, a messe é grande,
Mas os operários são poucos.

Nós vos rogamos, pois, Senhor da messe,
Que envieis operários para a Vossa messe.
Multiplicai a família e fazei crescer a Igreja,
Para que sejam restaurados os muros de Jerusalém.

É Vossa esta casa, Senhor nosso Deus,
É Vossa esta casa.

Não haja nela nenhuma pedra
Que a vossa mão não tenha colocado.


Mas, aqueles que Vós chamastes
guardai-os no Vosso Nome
E santificai-os na verdade.

Ámen

PADRES VICENTINOS

Estrada da Luz, n.º 112, 1º Dto. 1600 - 162 Lisboa

+ 351 926 857 453 (Pastoral Vocacional)

  @padresvicentinos